

## Destinada a brilhar

Rodrigo  
Alves



É jornalista  
dandonota.com

Os piracicabanos assistiram extasiados à performance de Isabella Salvego no reality show The Voice Kids. Bebé Salvego, como é conhecida, marcou presença com um repertório atípico para uma tarde de domingo, numa emissora de canal aberto. Nas palavras do apresentador Tiago Leifert, ela "jazzizou" na cara da sociedade brasileira, em referência ao jazz. Convenceu o júri da atração, foi aplaudida em pé e conquistou muitos fãs pelo país.

Mas qual o destino da cantora no The Voice? Conquistará o tão sonhado posto de vencedora? Perguntas

como estas alimentaram as rodas de conversa na cidade, após a exposição em rede nacional. Independente do resultado, Bebé Salvego é vitoriosa, por mais clichê que a frase pareça. Ela é uma cantora "destinada a brilhar", conforme diz a canção em espanhol de Martina Stoessel. Uma letra linda, que muito diz de sua recente trajetória, e que está em seu repertório.

Aliás, repertório é o que não falta a Bebé Salvego: MPB, choro, música clássica, Chico Buarque, Caetano, Badi Assad, Guinga, Meghan Trainor, Audrey Hepburn, Sarah Vaughan... tem até participações no rap, com Daniel Garnet e PeqnoH na música A Regra é Clara. E Bebé é a garota que imprime sua personalidade ao tradicional Hino de Piracicaba, a canção Rio de Lágrimas.

Há uma outra música, O Menino e o Rio, de Manoel de Barros, que também ilustra o universo Bebé. O refrão diz: "meu quintal é maior do que o mundo". E a prova disso são



seus pais, o multi-instrumentista e professor de música Otíniel Aleixo, o Legal, e Alessandra Salvego, produtora de muitos grupos e cantores. Eles fazem jus à famosa expressão "talento vem de berço", da qual faz parte Felipe Salvego, seu irmão mais velho e um promissor instrumentista.

Tenho dito que o maior prêmio de Bebé é ter nascido em uma família musical e num ambiente que respeita o seu tempo de infância. Bebé não é um mini-adulto, não precisa chamar atenção com figurino extravagante e tão menos apelar para um repertório comercial ou chulo. Não é feita de troféu pelos pais, não foi concebida para perseguir a fama, não é sucesso pré-fabricado. Seu carisma e quali-

dade vocal lhe trilharam para este caminho.

Se para muitos Bebé é uma novidade, há uma parcela que há tempos empunha a bandeira de fã de carteirinha na cidade, principalmente os músicos locais, que sempre solicitam uma "palinha" nas apresentações. Bebé é "A Dona da Voz", como acertou a Revista Arraso Filhos no título para ilustrar a capa na edição do segundo semestre do ano passado. É a garota que cativou 55 músicos e um maestro experiente e que retorna aos palcos da cidade com a Orquestra Sinfônica de Piracicaba, às 18h, no gramado em frente ao edifício central da Esalq/USP, no Tributo a Billie Holiday.

Com sorriso sincero estampado no rosto, Bebé Salvego é a menina que quer dançar, cantar, atuar e crescer. É a garota que, sem atropelos, aprimora suas habilidades para a composição e até nisso tem nos surpreendido. É só prestar atenção no trecho de Caminhos, de sua autoria: "caminhos para ir, não importa onde seguir... cante, dance, escreva melodias no seu coração".

